

Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2023



PAIC



ISSN 0104-3412
© IBGE, 2025

Rio de Janeiro

22/05/2025

A PAIC - AMOSTRAGEM

- † Retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade da construção no País;
- † Variáveis analisadas:
 - Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção;
 - Número de empresas;
 - Emprego e salários;
 - Receitas, custos e despesas;
 - Produtos da construção nas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas;
 - Distribuição regional nas empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas;
- † Para empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas ou Receita bruta da construção acima de R\$ 19,4 milhões, a pesquisa é censitária (estrato certo).



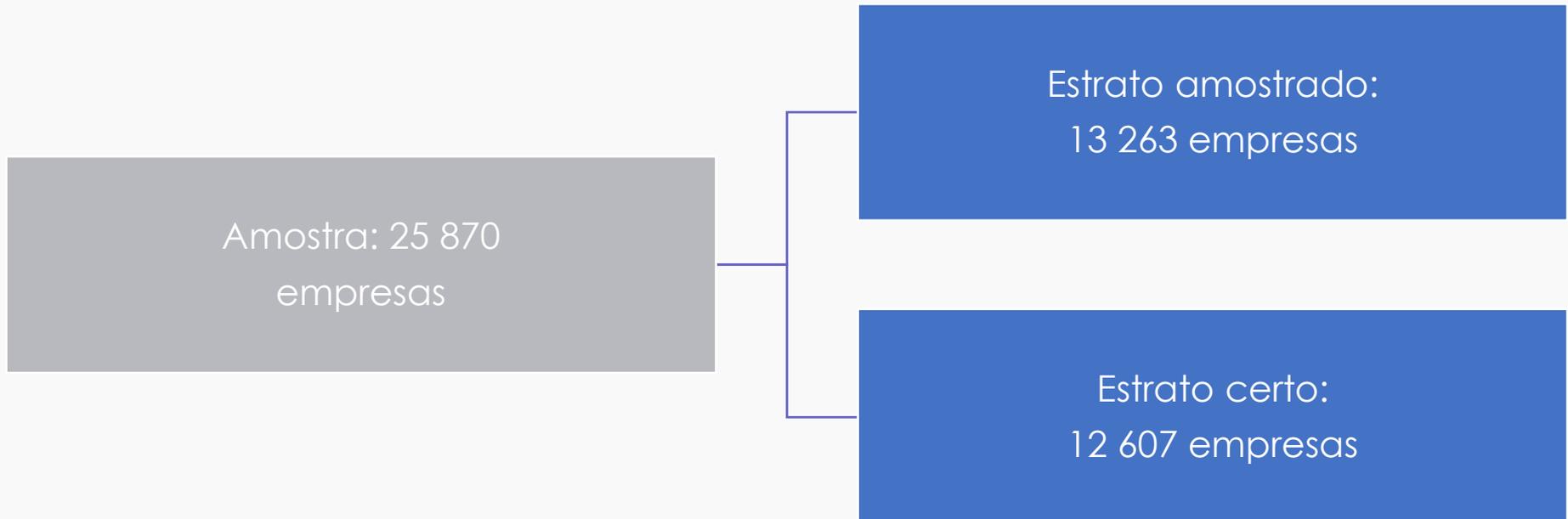
A PAIC - AMOSTRAGEM

- 1. Unidade de investigação: Empresas da construção, para quem são enviados os questionários da pesquisa;
- 2. São selecionadas as empresas: ativas do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE que tenham como atividade principal compreendida na seção F (Construção) da CNAE 2.0; sediadas no Território Nacional; e que tenham pelo menos uma pessoa ocupada em 31 de dezembro do ano de referência;
- 3. Para empresas de Pessoal Ocupado (PO) de 30 ou mais pessoas e Receita Bruta da Construção acima de R\$ 19,4 milhões, a pesquisa censitária (estrato certo), ou seja, os questionários são enviados para todas as empresas do cadastro.
- 4. Para empresas com menos de 30 pessoas ocupadas, os estratos amostrados estão agrupados pelas empresas que ocuparam 1 a 4 pessoas, 5 a 9 pessoas, 10 a 19 pessoas, e 20 a 29 pessoas.



Quem responde a PAIC?

- 1 Questionário enviado para as empresas cuja maior parte da receita é proveniente da atividade de construção;
- 1 Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE;
- 1 Sediadas em Território Nacional;
- 1 Com no mínimo 1 pessoa ocupada em 31/12/2023.



Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAIC

Construção de edifícios

- Incorporação de empreendimentos imobiliários;
- Construção de edifícios.

Obras de infraestrutura

- Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais;
- Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos;
- Construção de outras obras de infraestrutura.

Serviços especializados para construção

- Demolição e preparação do terreno;
- Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções;
- Obras de acabamento;
- Outros serviços especializados para construção.

CONSTRUÇÃO - ATIVIDADE ECONÔMICA EM 2023

A conjuntura econômica do Brasil em 2023 foi marcada pela desaceleração da inflação acumulada, o que permitiu ao Banco Central iniciar um ciclo de cortes na taxa Selic no segundo semestre, após um longo período de aperto monetário. O PIB brasileiro registrou crescimento, impulsionado especialmente pelo agronegócio, que teve uma safra recorde, e pelo setor de serviços, que se manteve aquecido. No campo fiscal, o novo governo avançou no estabelecimento de um arcabouço fiscal mais previsível e nas negociações para a reforma tributária.

No setor da construção, observou-se em 2023:

- custo ainda elevado do crédito imobiliário, que dificulta o crescimento da construção civil;
- obras de infraestrutura impulsionadas pela retomada de investimentos públicos e concessões em áreas como transporte, saneamento e energia (Novo PAC lançado pelo governo federal);
- serviços especializados da construção, concentrados especialmente em obras de manutenção e *retrofit* em centros urbanos, mantiveram nível de atividade.

PAIC- Valor de obras e/ou serviços da construção

O que é o valor das obras e/ou serviços da construção?

Esse conceito é utilizado para mensurar a produção de fato realizada pelas empresas da construção, uma vez que a PAIC tem um ano como referência enquanto a produção pode levar um período maior para ser concluída.

Soma dos custos e despesas incorridos no ano



Proporção do lucro estimado no orçamento técnico correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no período (ano)

Por exemplo: o projeto de um edifício residencial estima uma receita de R\$600.000,00 após a conclusão da obra e venda de todos os apartamentos. Se em 2023 foi construído o equivalente a um terço dessa obra e foram gastos R\$200.000,00 em custos e despesas, o valor de obras no ano equivale a $R\$200.000,00 + R\$600.000,00/3 = R\$400.000,00$. Uma variável mais abrangente que o valor de obras é o valor de obras e incorporações, que soma ao valor de obras a receita de incorporações realizadas para construção de terceiros obtida no ano.



PAIC 2023: Principais Resultados

Indústria da construção



R\$ 484,2
bilhões

Valor de incorporações,
obras e/ou serviços
da construção

R\$ 461,6
bilhões

Valor de obras e/ou
serviços da construção



R\$ 22,6
bilhões

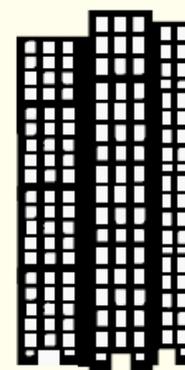
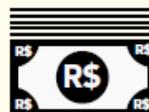
Incorporações



2,5 milhões
Pessoas
ocupadas

R\$ 89,6
bilhões

Salários, retiradas
e outras
remunerações



Número de empresas

165,8 mil

PAIC 2023: Principais Resultados



Construção de edifícios

- Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção: R\$ 192,5 bilhões
- Pessoas ocupadas: 927,3 mil pessoas
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 29,6 bilhões



Obras de infraestrutura

- Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção: R\$ 175,7 bilhões
- Pessoas ocupadas: 728,7 mil pessoas
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 32,4 bilhões

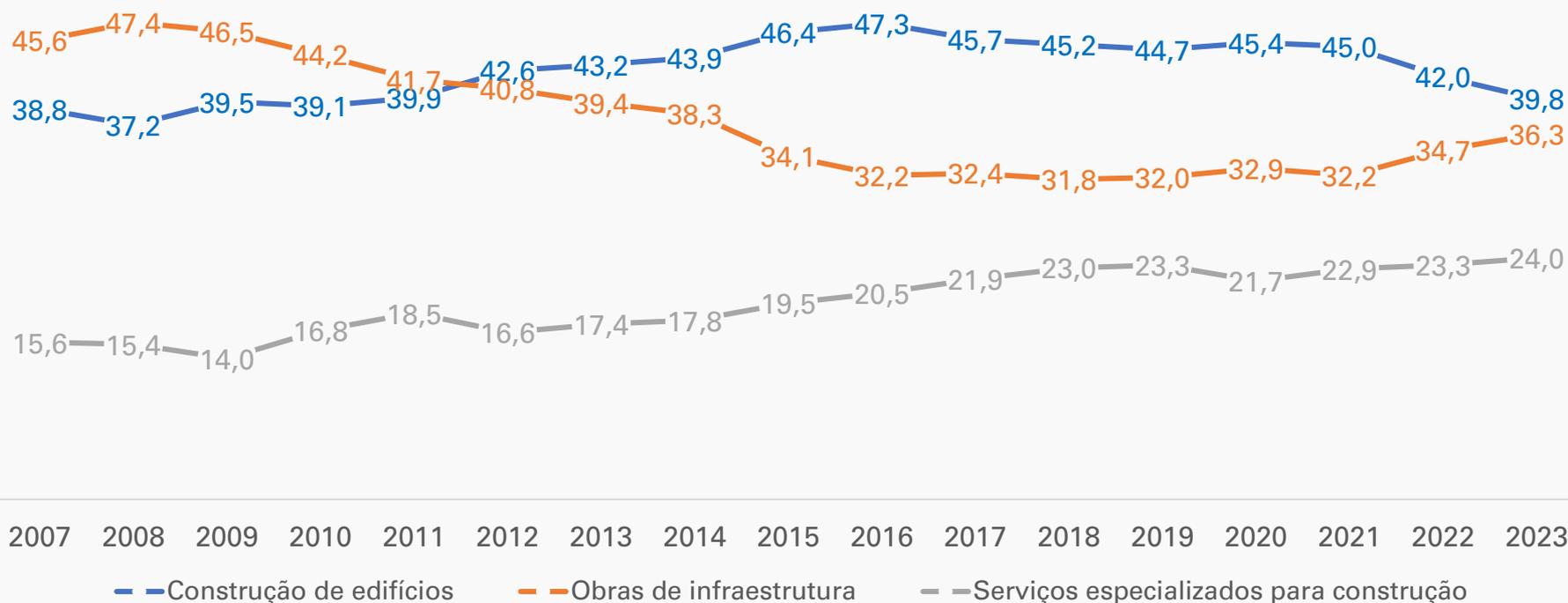


Serviços especializados para construção

- Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção: R\$ 116,0 bilhões
- Pessoas ocupadas: 809,8 mil pessoas
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 27,6 bilhões

Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade, entre 2007 e 2023

Participação no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) - série histórica 2007/2023



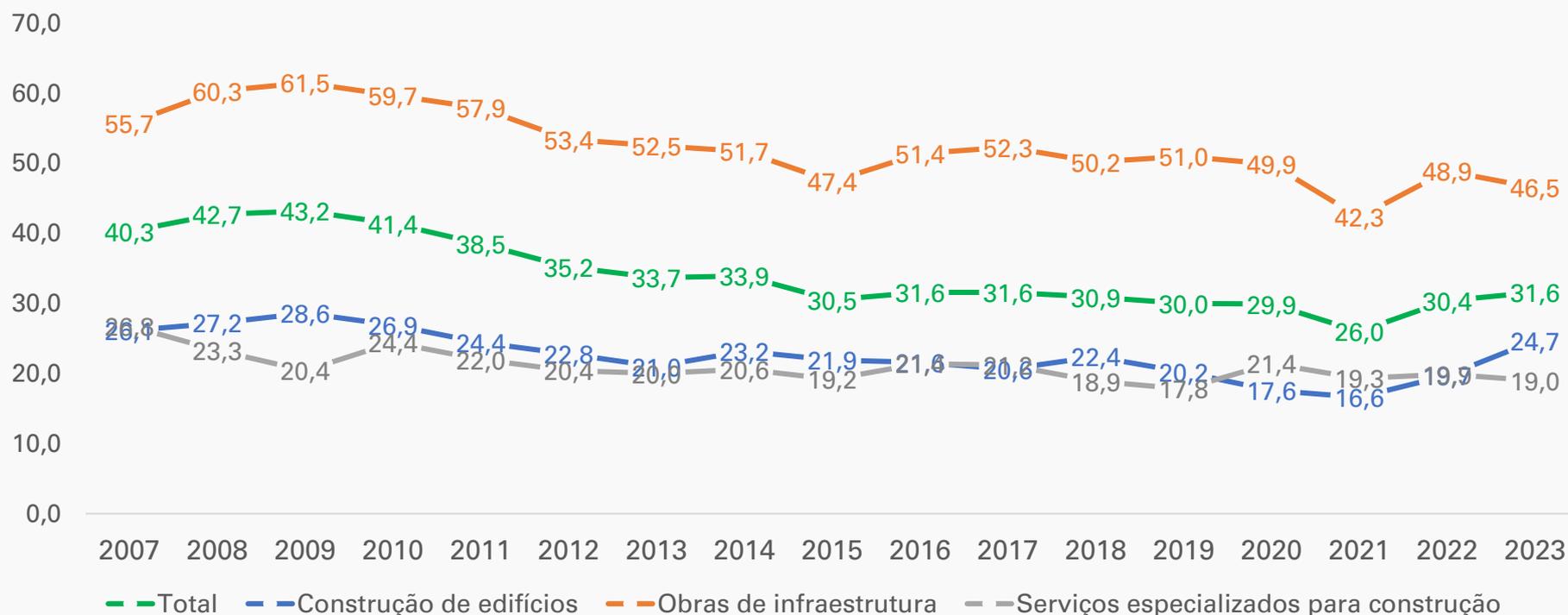
Serviços especializados para construção atingiu seu maior valor de participação na série histórica em 2023. Construção de edifícios liderou os últimos anos como o segmento de maior relevância da construção, apesar de ter perdido relevância nos últimos anos..

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1741)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade, entre 2007 e 2023

Participação do **setor público** no valor de obras e serviços da construção (%) - **série histórica**



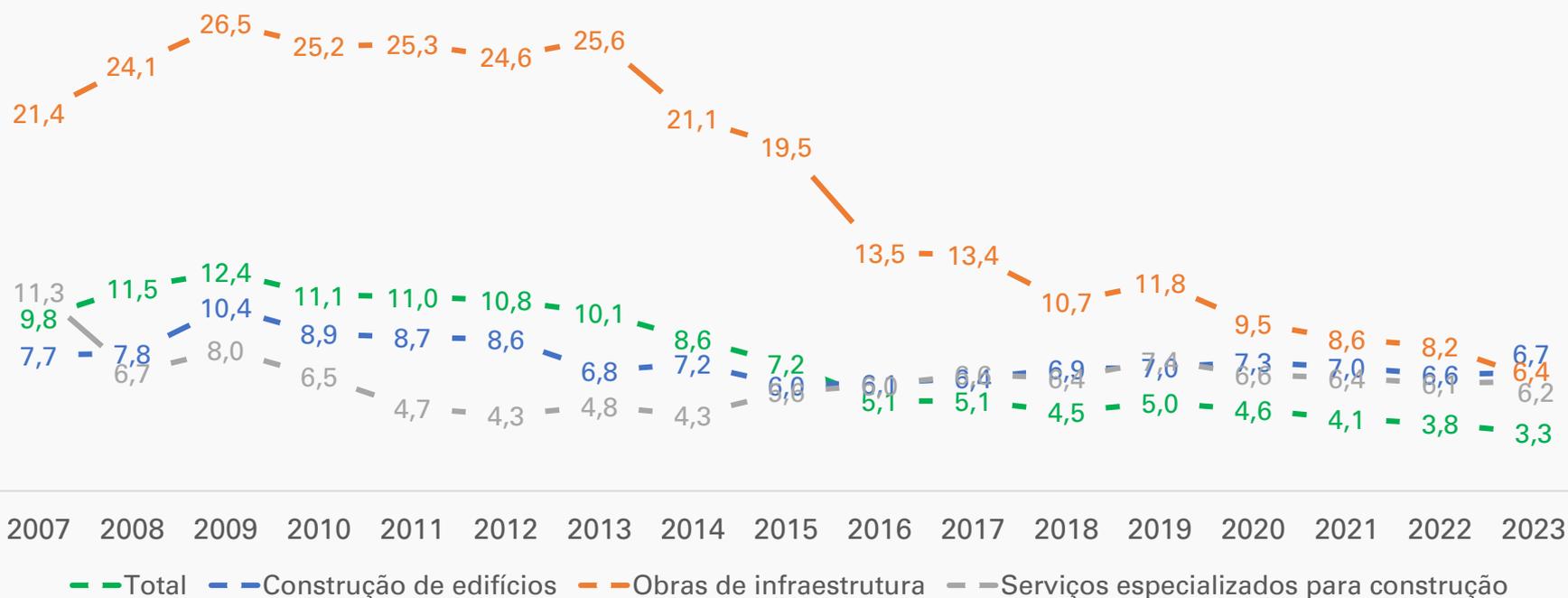
Ao se verificar os demandantes entre o setor privado e público, este último perdeu relevância como demandante da construção ao longo dos anos, apesar de uma recuperação nos últimos 2 anos. *Construção de edifícios* foi o segmento com maior avanço no setor público entre 2022 e 2023 (aumento de 5 p.p.).

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1741)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade, entre 2007 e 2023

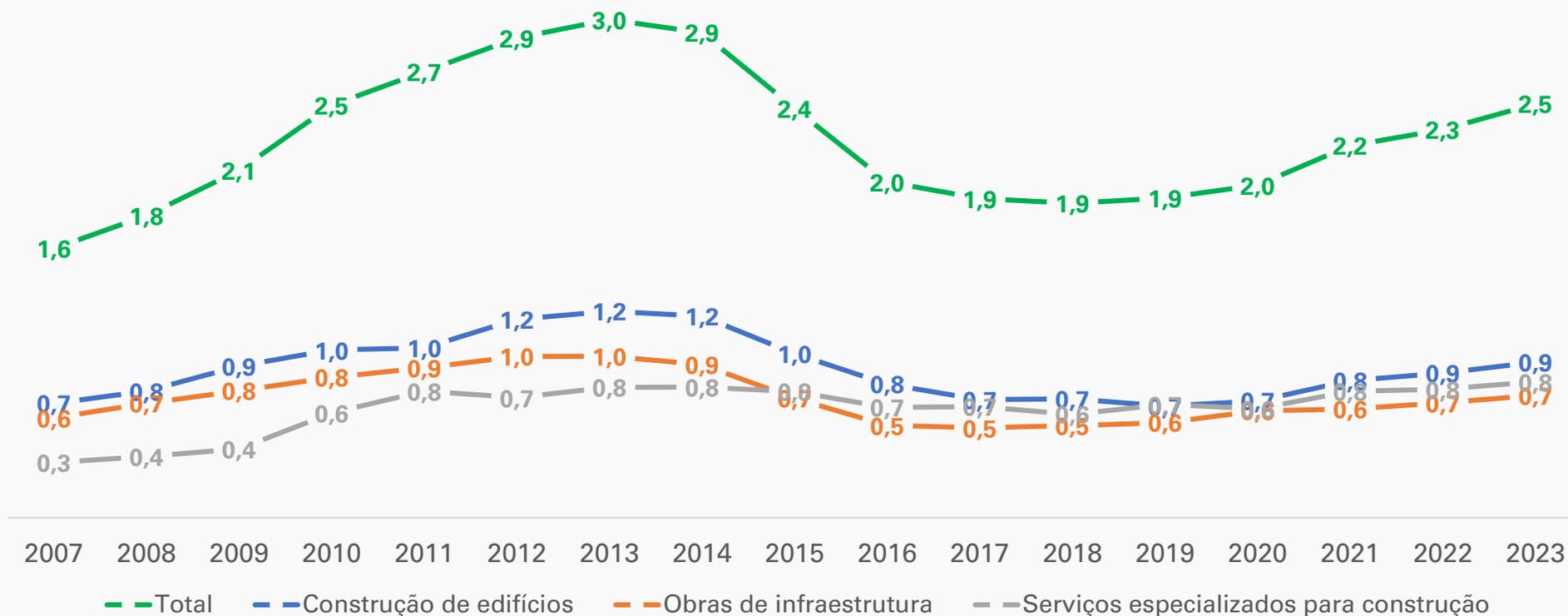
Razão de concentração de ordem 8 (R8) da indústria da construção, total e por setores (%) - série histórica 2007/2023



A concentração da indústria da construção, medida pelo R8, atingiu seu menor patamar da série histórica em 2023, onde as oito maiores empresas do setor representaram apenas 3,3% do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção. Destaque para o menor valor da série histórica também para o segmento de *Obras de infraestrutura*, que chegou a 6,4%.

O perfil do emprego na Indústria da construção

Pessoal ocupado (em milhões) - série histórica 2007/2023



A empregabilidade da indústria tem demonstrado recuperação ao longo dos últimos anos. Observou-se que entre 2019 (ano pré-pandemia da COVID-19) e 2023, o número de pessoas ocupadas aumentou em 559,5 mil pessoas (29,4%). Destaque para o segmento de *Serviços especializados para construção*, que atingiu o maior valor da série histórica, com 809,8 mil pessoas ocupadas.

O perfil do emprego na Indústria da construção

Número de pessoas ocupadas	Variação (2023/2022)	Variação (2023/2019)
Indústria da construção	6,7%↑	29,4%↑
Construção de edifícios	7,6%↑	39,5%↑
Obras de infraestrutura	6,4%↑	28,6%↑
Serviços especializados para construção	5,8%↑	20,0%↑

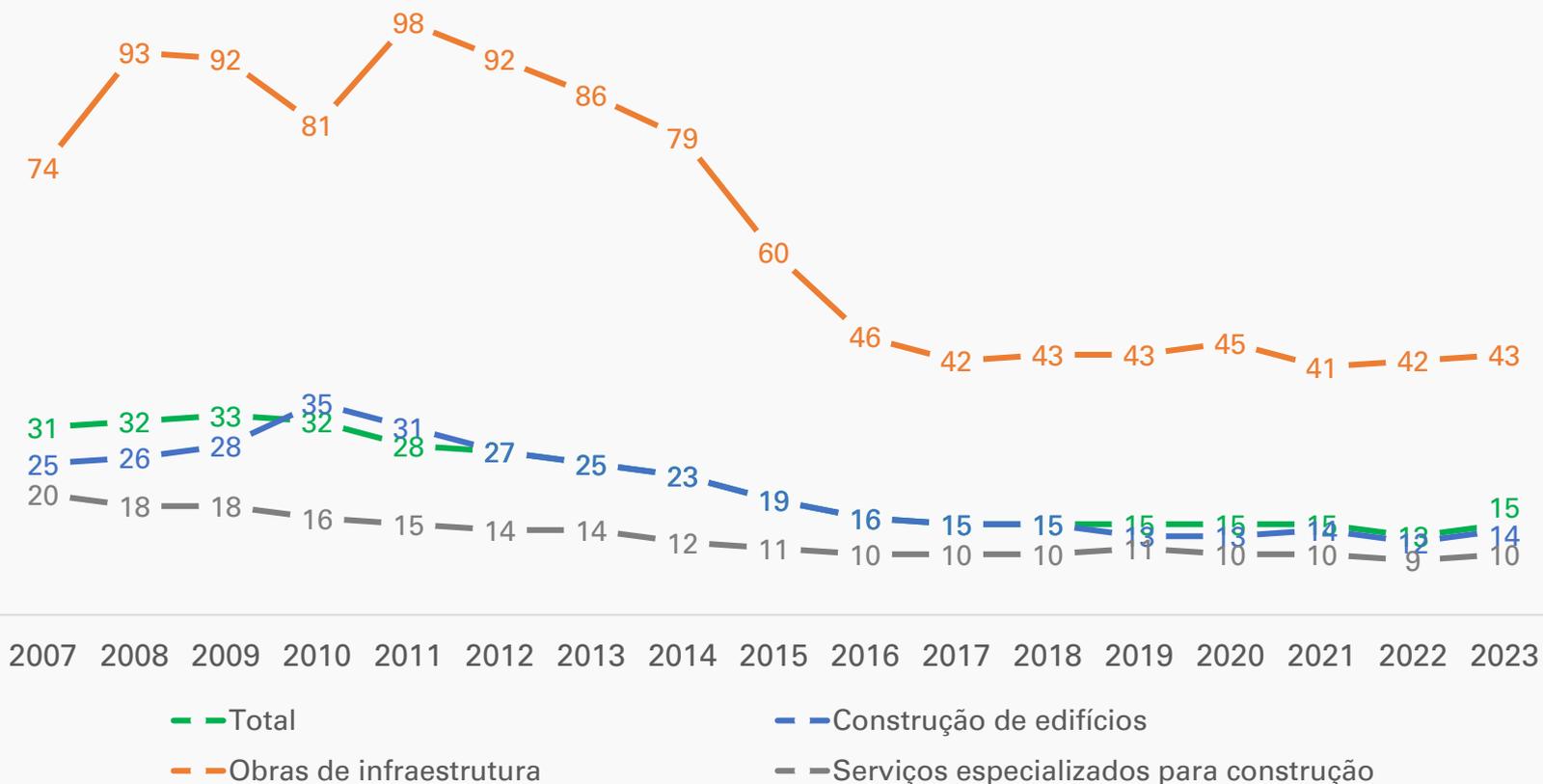
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2023/2022/2019

Número de pessoas ocupadas	Variação (2023/2014)	Variação (2023/2007)
Indústria da construção	-14,7%↓	53,7%↑
Construção de edifícios	-22,8%↓	36,2%↑
Obras de infraestrutura	-20,1%↓	22,5%↑
Serviços especializados para construção	4,0%↑	146,4%↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2023/2014/2007

O perfil do emprego na Indústria da construção

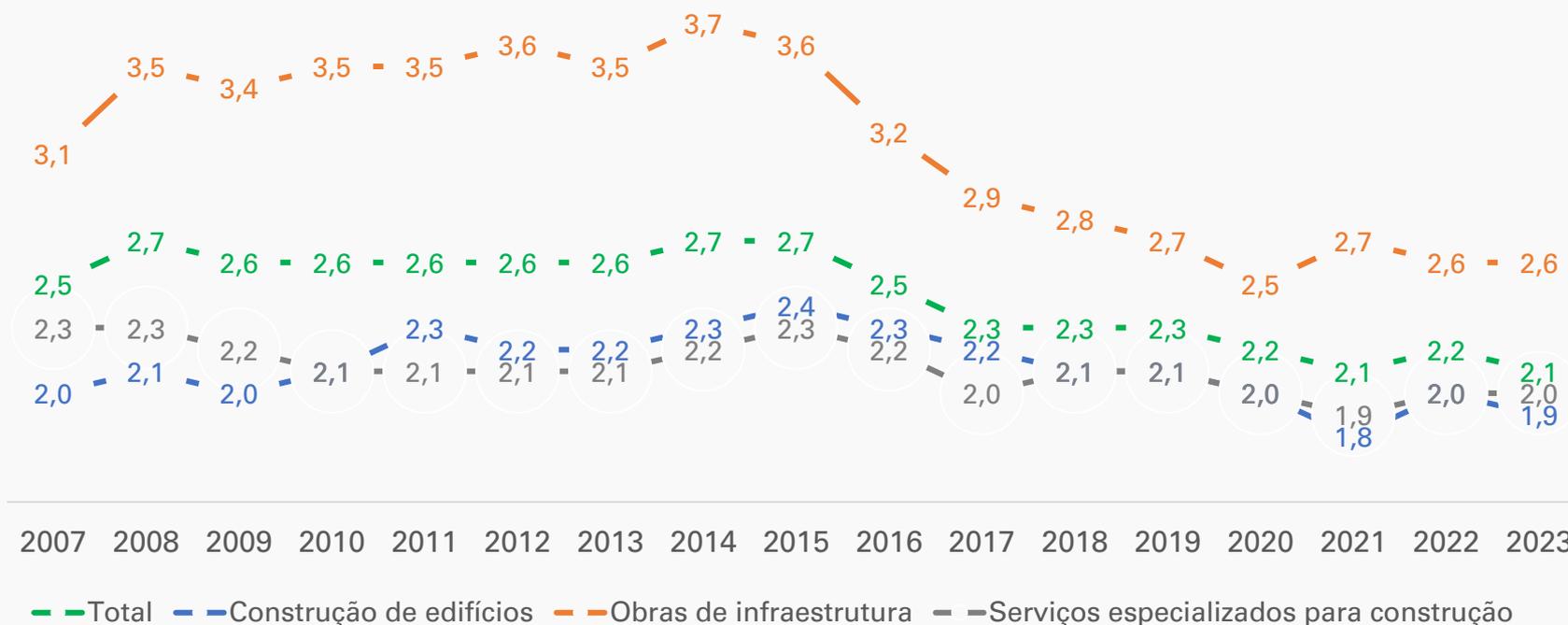
Pessoal ocupado médio (porte da empresa) - série histórica 2007/2023



O porte médio das empresas (número de pessoas ocupadas dividido pelo número de empresas) manteve-se relativamente estável ao longo dos últimos anos, e atingiu o valor de 15 pessoas em 2023.

O perfil do emprego na Indústria da construção

Salário médio mensal (em salários mínimos) - série histórica 2007/2023



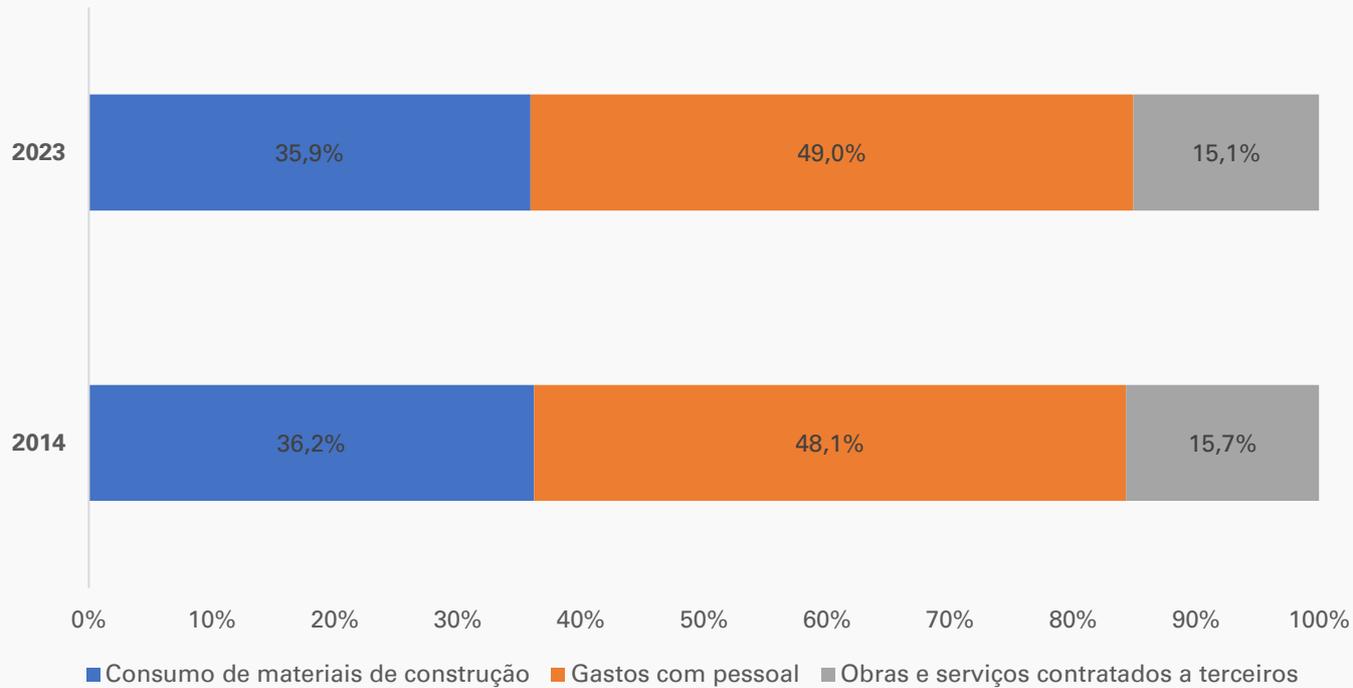
Após a diminuição nos salários médios pagos a partir de 2014, influenciado principalmente pela redução deste indicador no segmento de *Obras de infraestrutura*, o salário médio atingiu 2,1 s.m. em 2023, com relativa estabilidade nos últimos 4 anos.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2023 (Tabulação especial).

Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13o salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 17 088,00 em 2023. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela pois podem refletir as mudanças de reajuste do salário mínimo no Brasil.

Estrutura dos custos e despesas da Indústria da construção

Estrutura dos custos e despesas da Indústria da Construção (%)



Os custos e despesas da indústria mantiveram-se estáveis em relação às suas três principais categorias nos últimos 10 anos. Em 2023, os gastos com pessoal foram predominantes (49,0% do total), seguidos pelos custos de materiais de construção (35,9%) e pelas despesas com obras e serviços contratados a terceiros (15,1%).

Produtos da construção

Produtos da construção: tipos de obras e/ou serviços realizados nas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Agregação de produtos da construção da PAIC

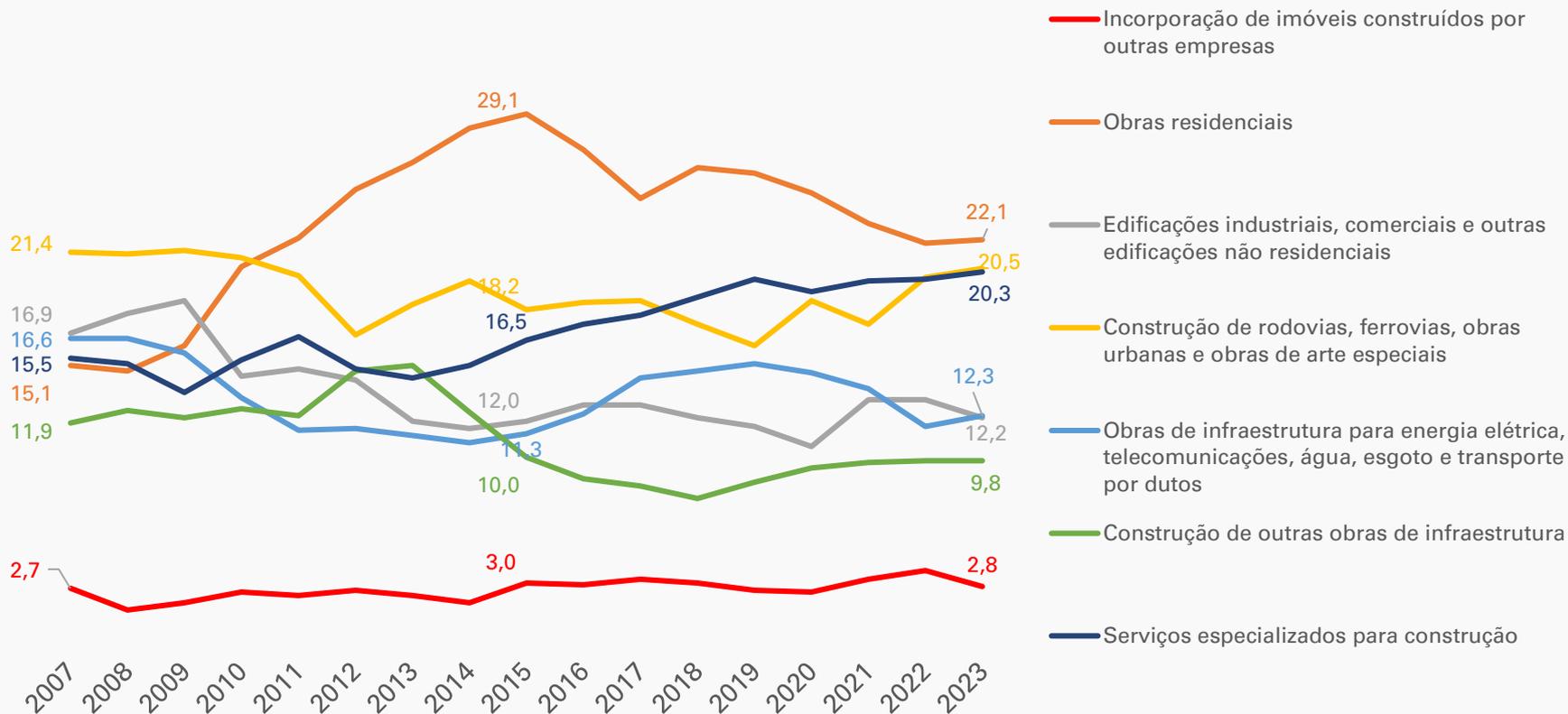
1. Incorporação de imóveis construídos por outras empresas;
2. Obras residenciais;
3. Edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais;
4. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais;
5. Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos;
6. Construção de outras obras de infraestrutura;
7. Serviços especializados para construção.

Para conhecer a Lista de Produtos e Serviços da Construção - PRODLIST-Construção, consultar o endereço: <https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/produtos/lista-de-produtos/prodlist-construcao>.

Para esta análise, a agregação de produtos seguiu a seguinte correspondência: Incorporação de imóveis construídos por outras empresas - PRODLIST 4110.2013; Obras residenciais - PRODLIST 4120.2040 + 4120.9020 + 4120.9040; Edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais - PRODLIST 4120.2013 + 4120.2022 + 4120.2030 + 4120.2050 + 4120.9010 + 4120.9030; Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais - CNAE 42.1; Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos - CNAE 42.2; Construção de outras obras de infraestrutura - CNAE 42.9; e Serviços especializados para construção - CNAE 43.

Produtos da construção

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção por agrupamento de produto (%) - série histórica 2007/2023



Obras residenciais continuaram como o principal produto da construção (22,1%), seguido por Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de artes especiais (20,5%). Serviços especializados para construção figurou na 3ª posição, após uma tendência de aumento de relevância nos últimos anos, com 20,3% de participação do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1740)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Produtos da construção – maiores quedas e altas dos 89 produtos da construção

Maiores
altas



Participação no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção	2014	2023	Variação p.p. (2023-2014)
4211.2020 - Pavimentação de rodovias, autoestradas e outras vias não-urbanas	5,5%	8,5%	3,0 p.p. ↑
4221.2020 - Redes de transmissão e distribuição de energia elétrica	1,0%	2,5%	1,5 p.p. ↑
4120.2010 - Edifícios comerciais (shoppings, supermercados, lojas, etc.)	2,8%	4,0%	1,2 p.p. ↑

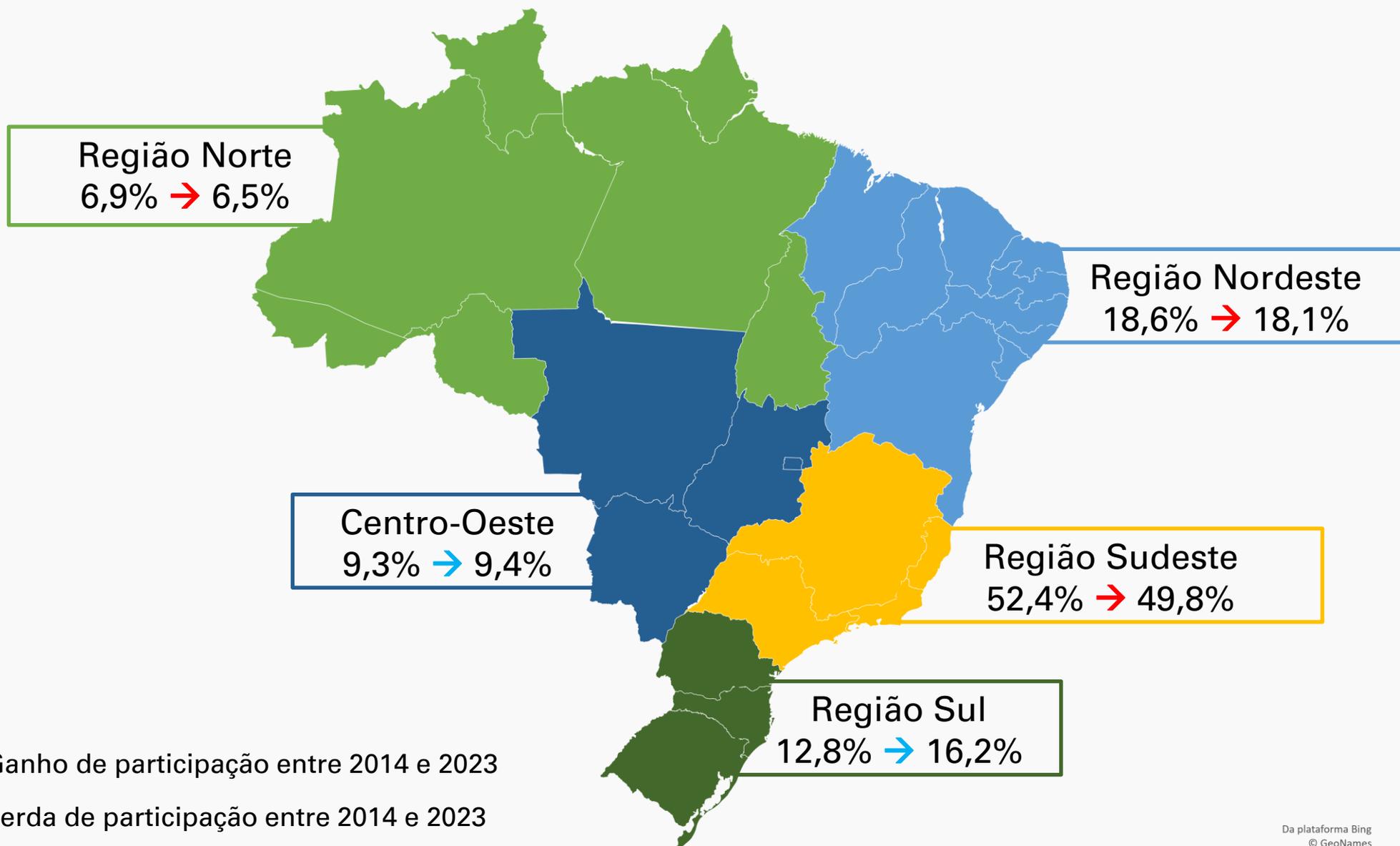
Maiores
quedas



Participação no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção	2014	2023	Variação p.p. (2023-2014)
4120.2040 - Edifícios residenciais	23,0%	16,6%	-6,4 p.p. ↓
4292.2030 - Plantas e instalações industriais (tubulações, redes de facilidades, etc.)	4,0%	1,5%	-2,5 p.p. ↓
4211.2040 - Rodovias, autoestradas e outras vias não-urbanas	4,7%	2,7%	-2,0 p.p. ↓

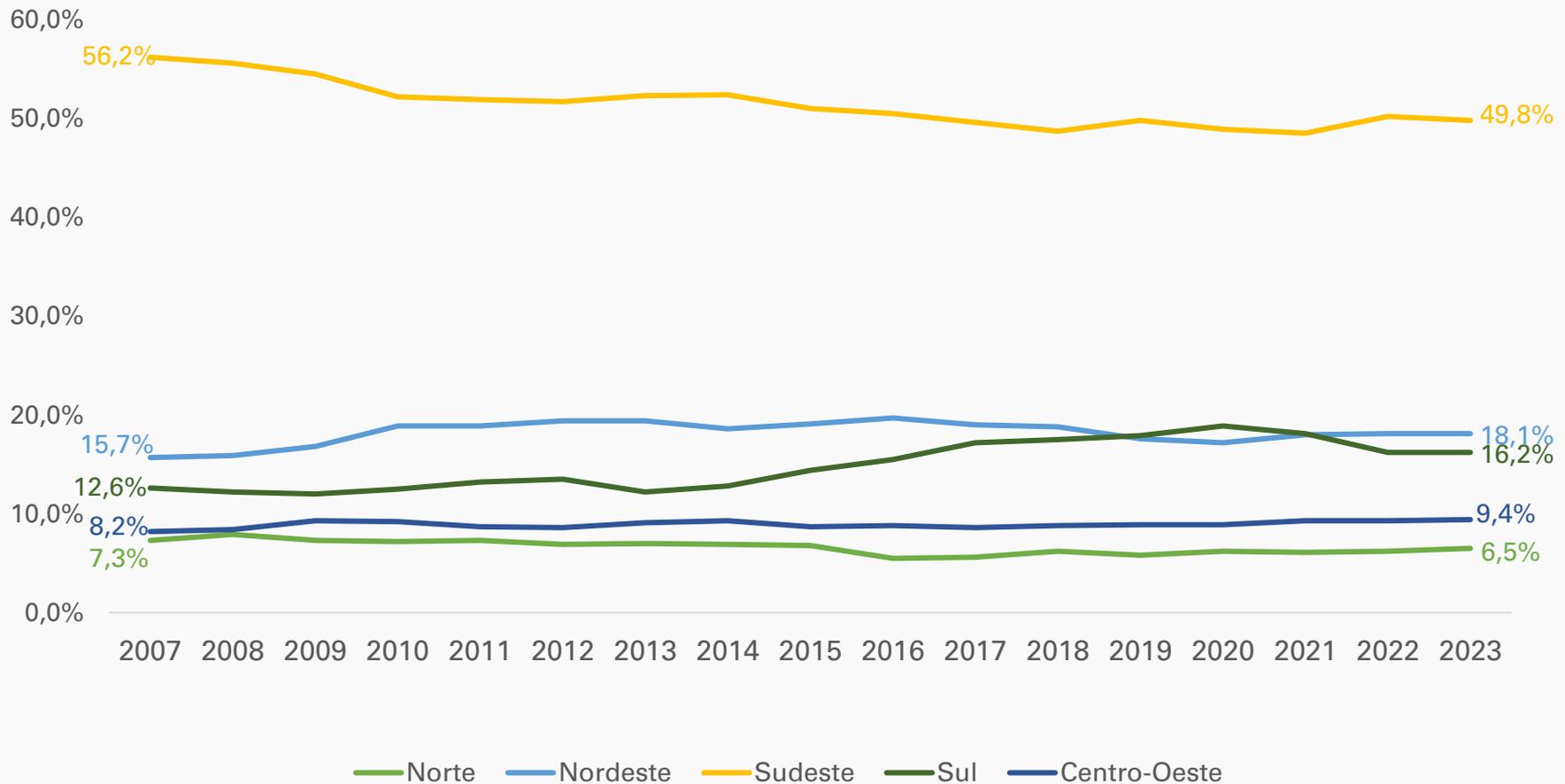
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1740)

Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – Participação no Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) - 2014→2023

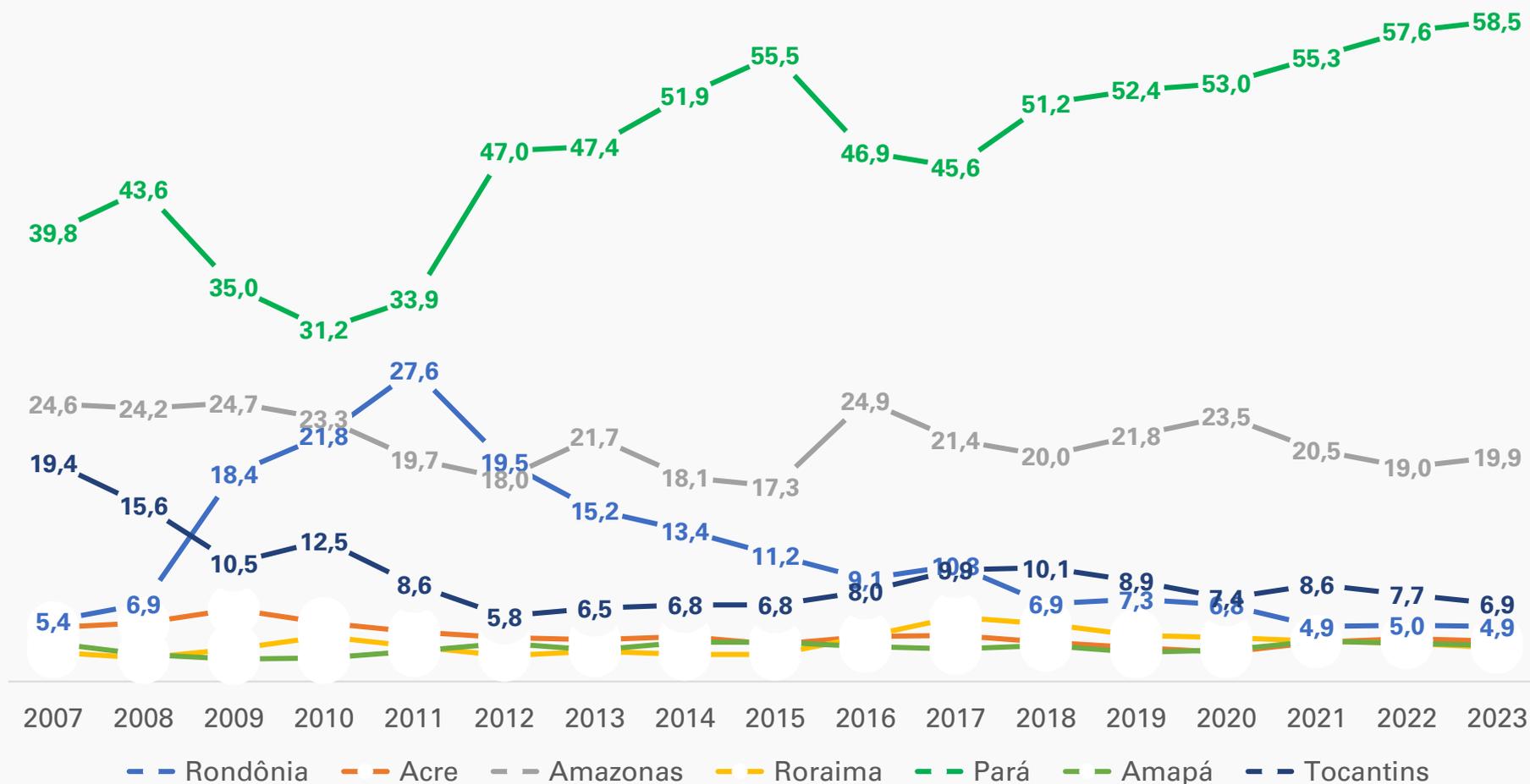


Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – Participação no Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) - 2007→2023

Distribuição regional do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção – série histórica



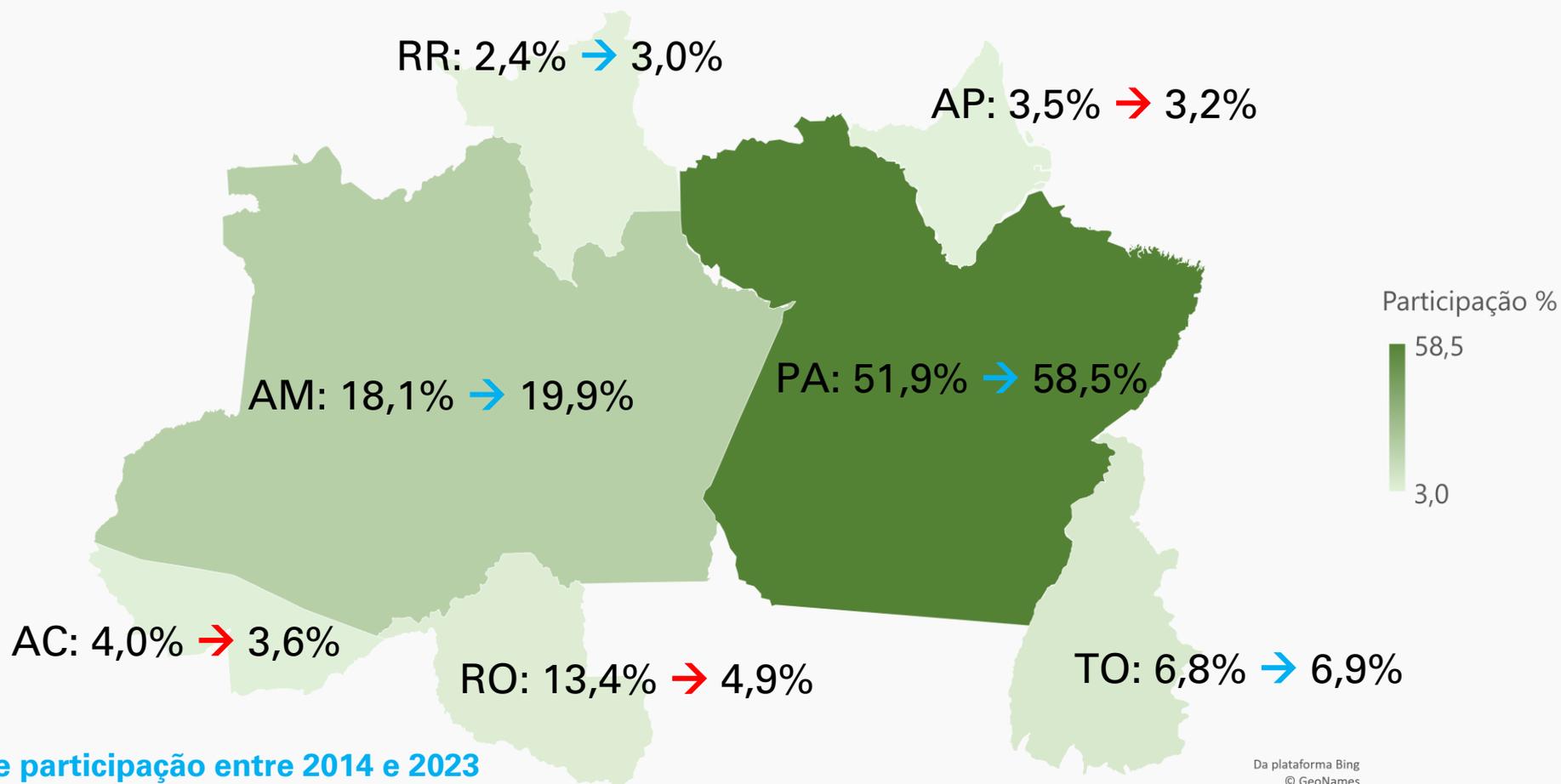
Participação das Unidades da Federação da Região Norte nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) Região Norte 2014 → 2023



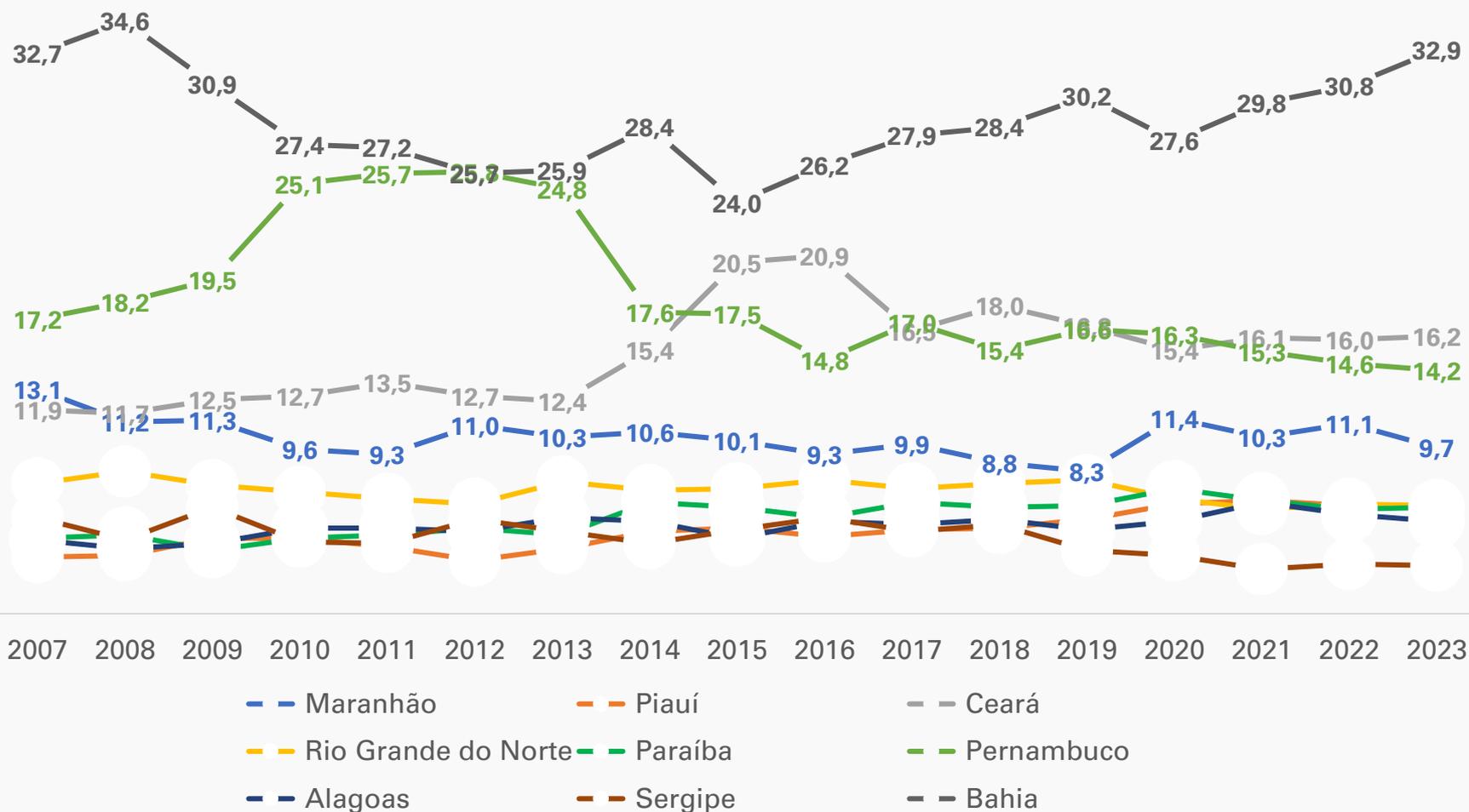
→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

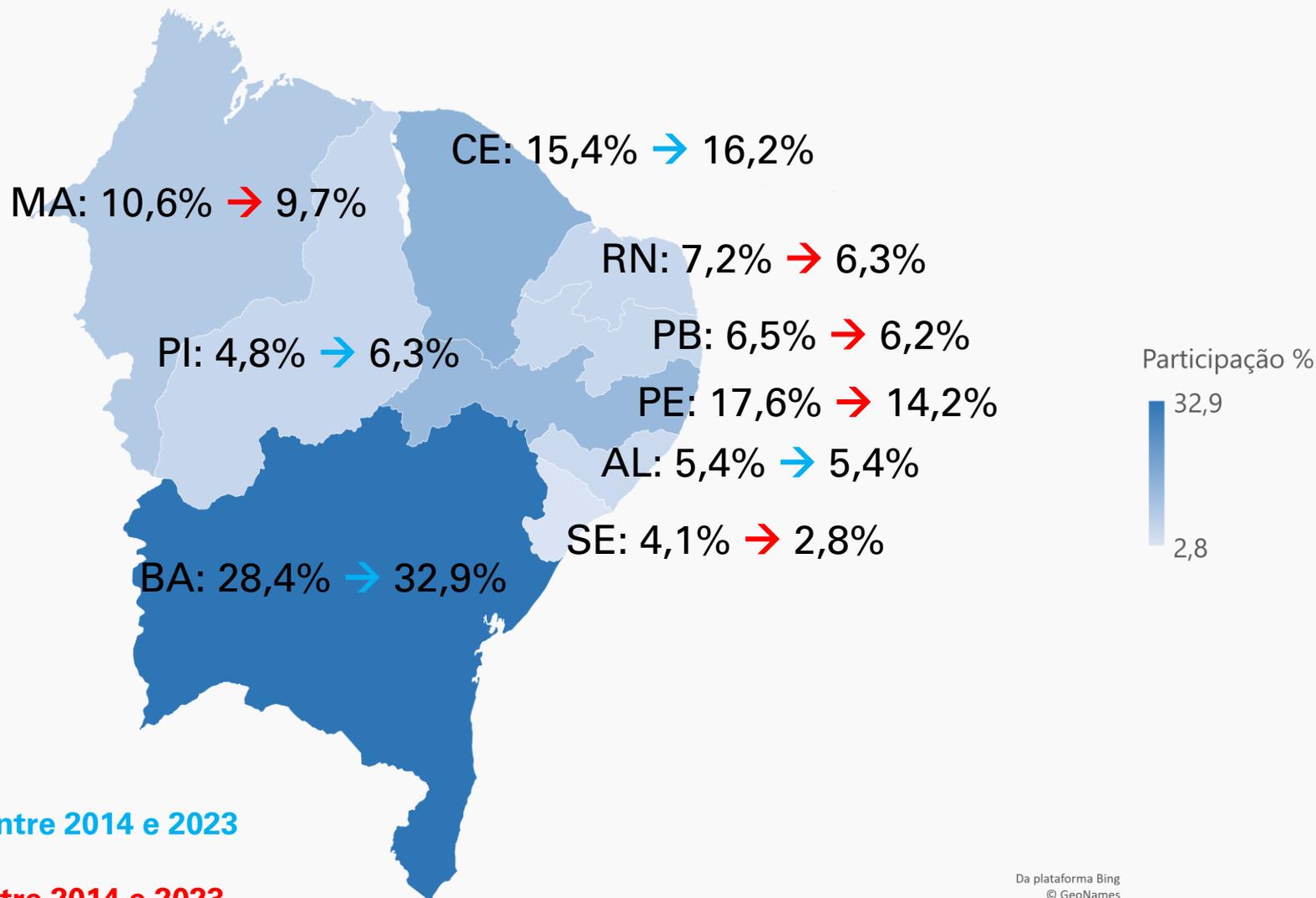
Participação das Unidades da Federação da Região Nordeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) Região Nordeste 2014 → 2023



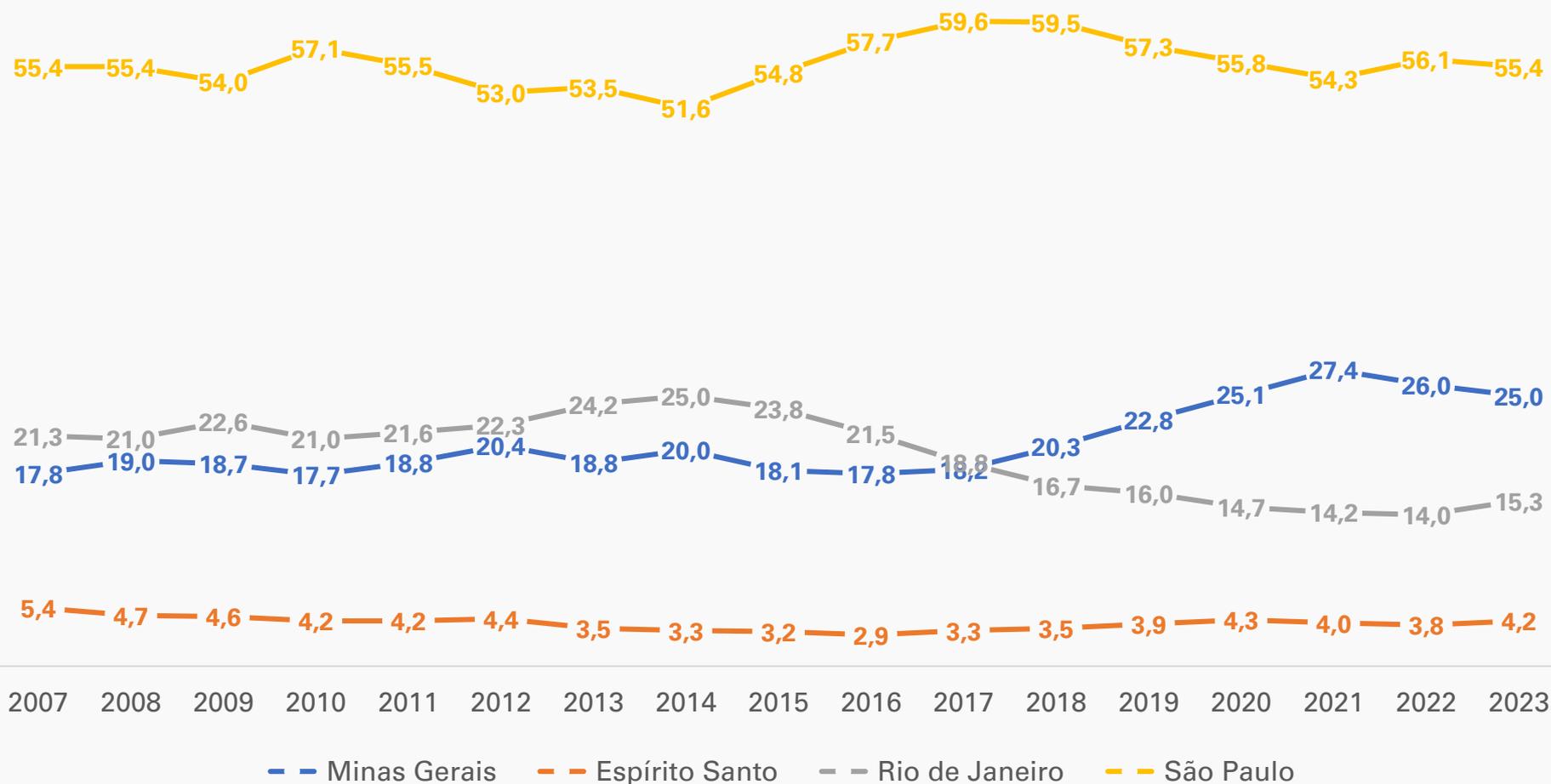
→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

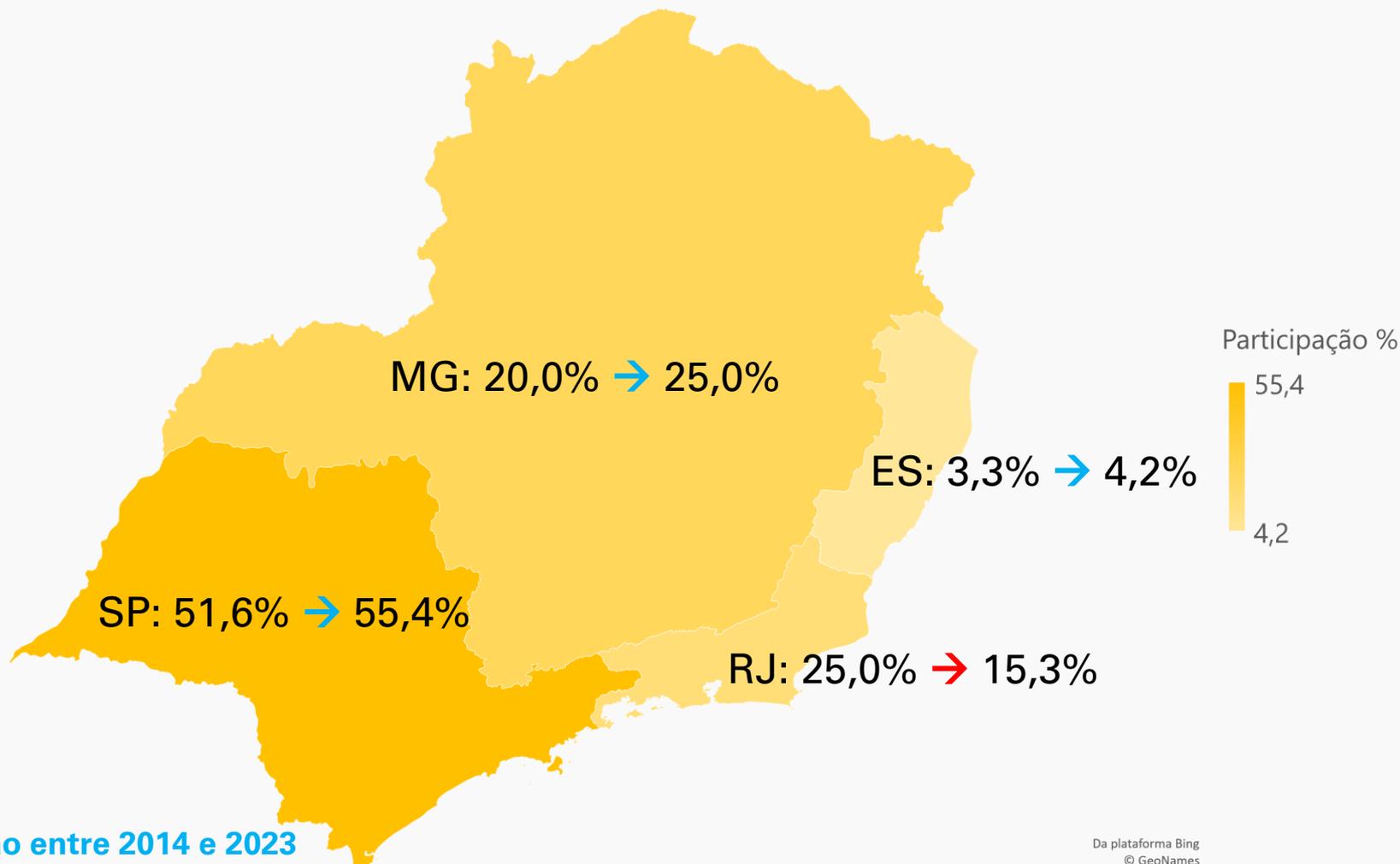
Participação das Unidades da Federação da Região Sudeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) Região Sudeste 2014 → 2023



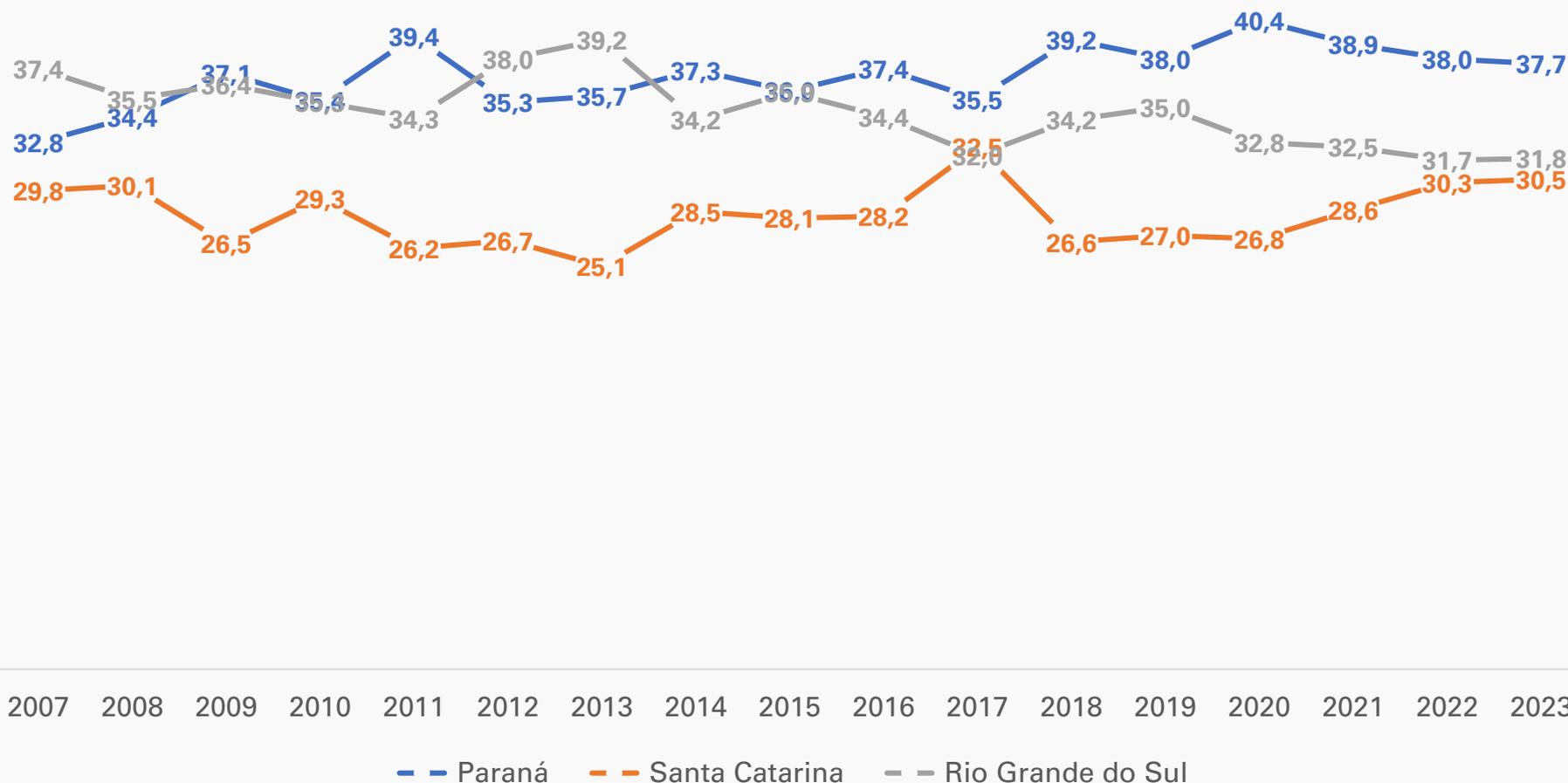
→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

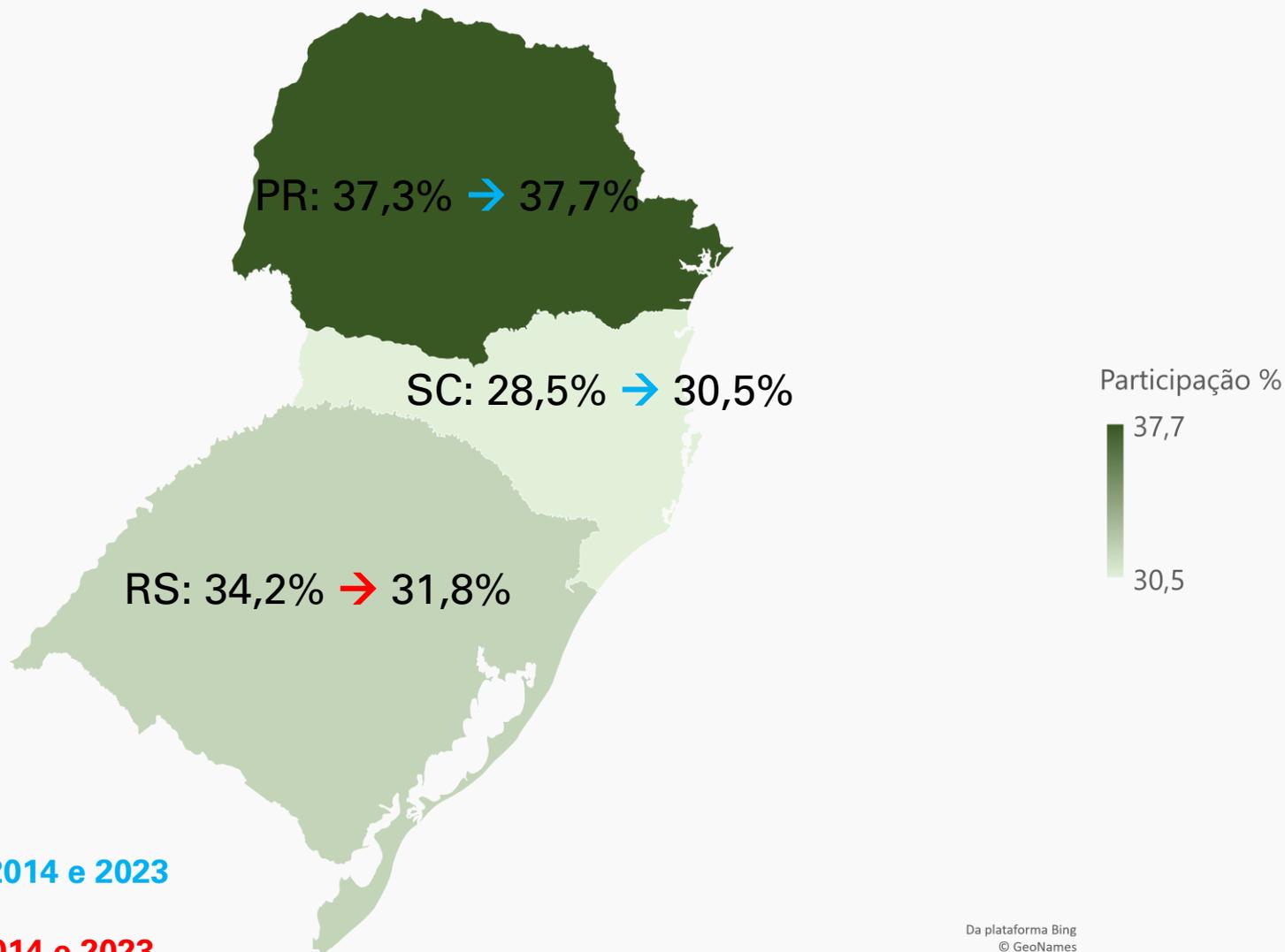
Participação das Unidades da Federação da Região Sul nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) Região Sul 2014 → 2023



→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

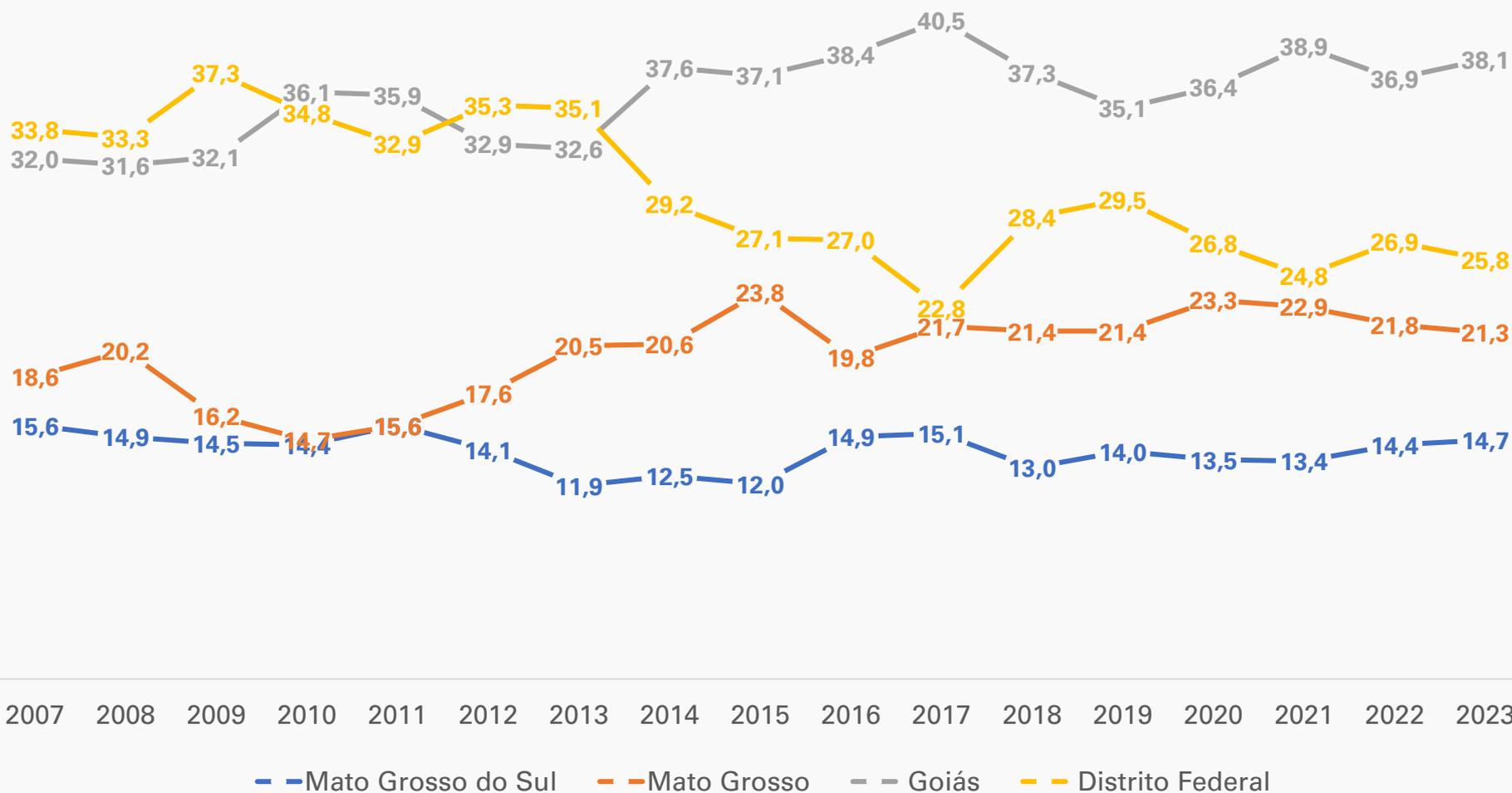
→ Perda de participação entre 2014 e 2023

Da plataforma Bing
© GeoNames

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

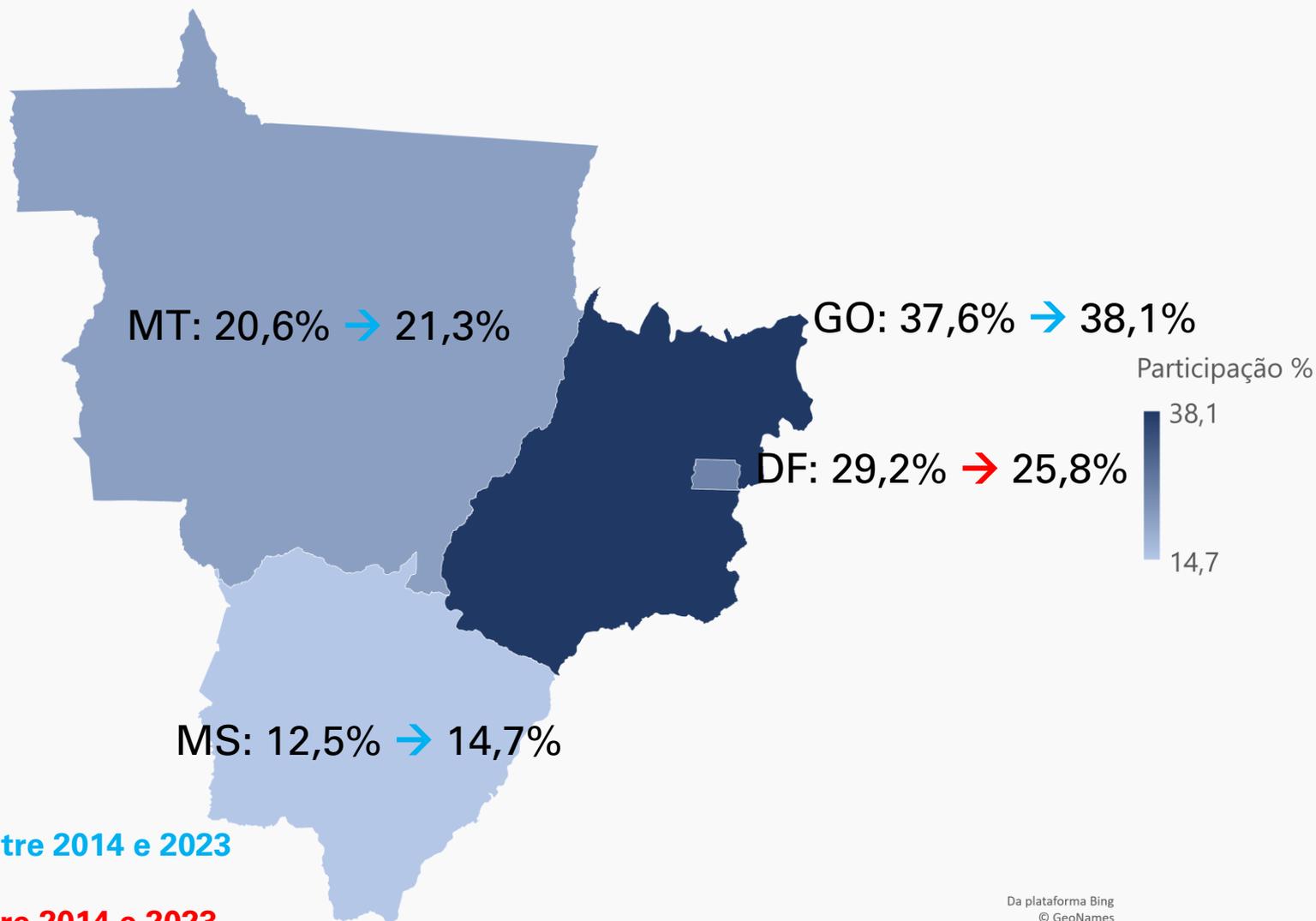
Participação das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) Região Centro-Oeste 2014 → 2023



→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

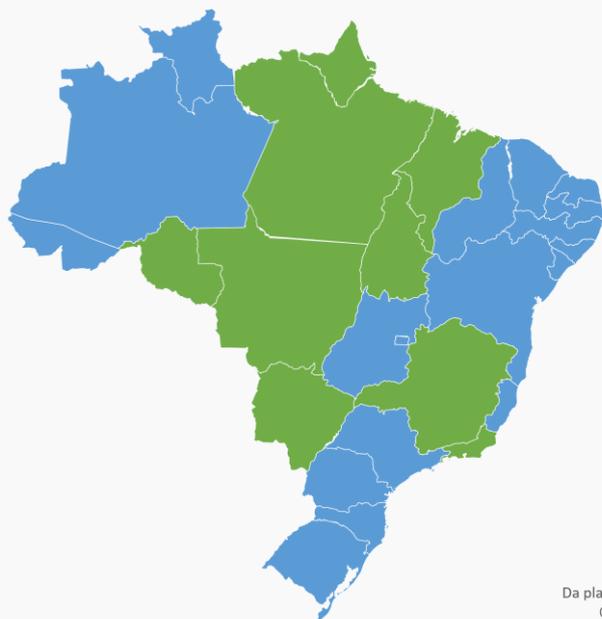
Da plataforma Bing
© GeoNames

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023 (Tabela Sidra 1761);

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

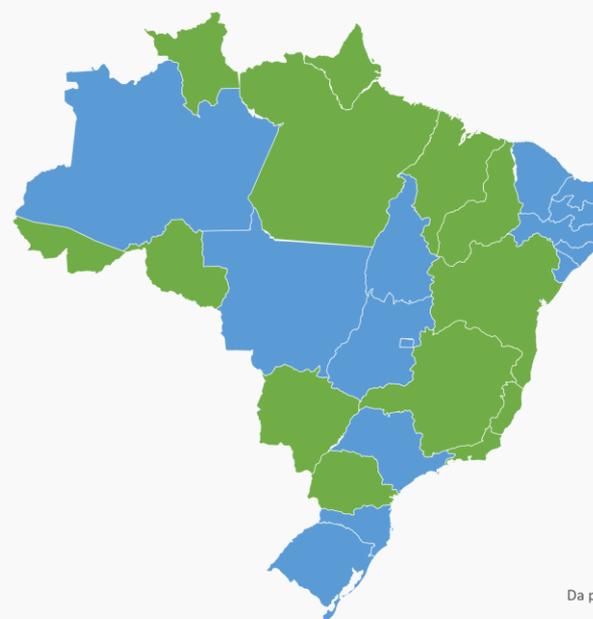
Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – Prevalência dos segmentos no Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção nas Unidades da Federação - 2014→2023

Predominância dos segmentos da construção nas Unidades da Federação - 2014



■ Obras de infraestrutura ■ Construção de edifícios

Predominância dos segmentos da construção nas Unidades da Federação - 2023

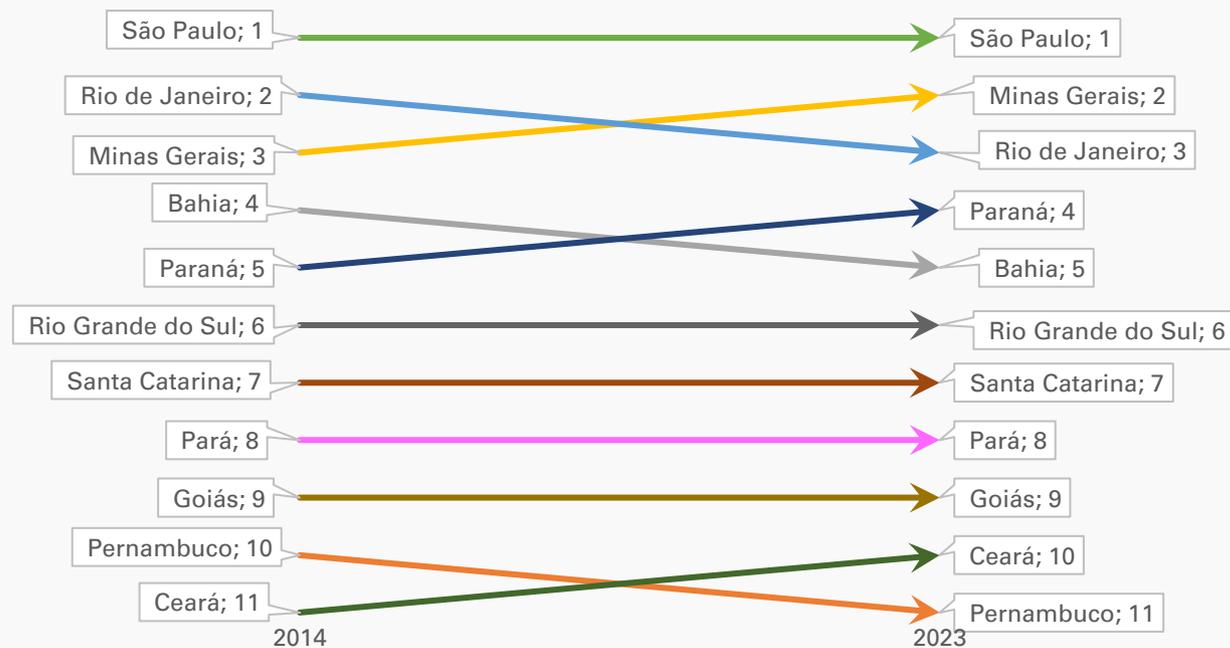


■ Obras de infraestrutura ■ Construção de edifícios

Em 2023, das 27 Unidades da Federação, 14 tiveram *Construção de edifícios* como seu segmento predominante, enquanto as outras 13 se destacavam pelas *Obras de infraestrutura*. Em relação a 10 anos atrás, *Obras de infraestrutura* teve 4 UFs prevalentes a mais.

Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – Ranking dos maiores valores das incorporações, obras e/ou serviços da construção por Unidades da Federação - 2014→2023

Ranking das maiores UF's no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção 2014 -> 2023



Nos últimos 10 anos, ocorreram poucas alterações nas primeiras posições do ranking de UF's em termos de valor de obras. São Paulo permaneceu como a principal UF do Brasil em valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção. O Rio de Janeiro perdeu a segunda posição para Minas Gerais.

EM SÍNTESE, O QUE DESTACAR?

- 📌 *Serviços especializados para construção* registraram o maior valor da série histórica, 24,0% do total do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, mas ainda permanecendo na 3ª posição no *ranking*.
- 📌 O setor público aumentou sua relevância nos anos recentes, chegando a 31,6% de participação do total do valor de obras do país. Construção de edifícios foi o segmento que mais influenciou esse resultado.
- 📌 A concentração medida pelo R8 manteve sua tendência de queda, atingindo em 2023 o menor valor da série histórica, de 3,3%.
- 📌 Em termos de Pessoal Ocupado, *Serviços especializados para construção* registrou 809,8 mil pessoas ocupadas, o maior nível dessa atividade da série histórica.
- 📌 Em 2023, *Construção de edifícios* predominou em 14 Unidades da Federação do Brasil, enquanto as outras 13 tiveram as *Obras de infraestrutura* como segmento mais representativo.



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas

Gerência de Análise Estrutural e Temática

Gerência de Métodos

Gerência de Planejamento e Produção

Gerência de Pesquisa Anual da Indústria da Construção

paic@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas

Normalização textual

Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gerência de Sistematização de Conteúdos Informacionais

Projeto gráfico

Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

F. Frazão/Agência Brasil e Freepik

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**, procure o **IBGE**.



www.ibge.gov.br 0800 721 8181



Saiba mais sobre a pesquisa.